

Convocatória para ação de Restauração da Vegetação Nativa em Mato Grosso

Considerando que as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade são uma realidade e vêm afetando pessoas, paisagens e a produtividade agrícola no Brasil e no mundo.

Considerando que a restauração florestal é uma das soluções baseadas na natureza mais eficientes para minimizar tais impactos negativos ao planeta.

Considerando que a Organização Mundial das Nações Unidas (ONU) estabeleceu a década 2021- 2030 como a da Restauração de Ecossistema e o prazo final para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Considerando que essa mesma década é a que os cientistas apontam como a última na qual teremos chance de evitar mudanças climáticas catastróficas.

Considerando a centralidade do Estado de Mato Grosso na agenda climática nacional e internacional, pelas taxas de desmatamento e degradação florestal e pela importância da produção de commodities agropecuárias.

Considerando o peso do Estado nas definições políticas em matéria ambiental, agrícola e de ocupação do território.

Considerando a presença de 3 biomas importantes em seu território - Amazônia, Cerrado e Pantanal, que possuem papel fundamental não somente no equilíbrio climático, mas também no regime hidrológico.

Os organizadores e os participantes do workshop Re.florar, após intensos debates e discussões sobre o cenário da restauração da vegetação nativa em Mato Grosso, vêm a público defender o estabelecimento urgente, por parte dos tomadores de decisão, de um plano de Restauração da vegetação nativa para o Estado.

As discussões e os debates dos painéis e das palestras trouxeram à tona as necessidades de construção e governança participativos, o que inclui os insumos técnicos e científicos das entidades civis organizadas, instituições locais de pesquisa e do governo.

Também foram colocadas as necessidades de fortalecimento dos mecanismos de financiamento e da adoção de estratégias eficazes e eficientes de implementação e de monitoramento.

Como premissas do plano, os participantes também ressaltaram que o esforço de comando e controle do estado precisa ser mantido e que os diálogos com o Executivo e Legislativo estaduais, no que diz respeito à legislações e regimentos em tramitação ou aprovados, precisam ser feitos para que o princípio de coerência do Planaveg e a primeira salvaguarda de Cancun de REDD+ sobre consistência da política estadual sejam respeitados.

Agradecendo a atenção e o comprometimento com a restauração da vegetação nativa, esperamos contar com o apoio contínuo do Governo de Mato Grosso nessa importante causa.